



**Politécnico  
Castelo Branco**  
Polytechnic University



# PLANO DE ATIVIDADES

- 2026 -

[www.ipcb.pt](http://www.ipcb.pt)



PRESIDENTE

## O Politécnico de Castelo Branco a consolidar a evolução

O Plano de Atividades (PA) do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) para o ano de 2026 encontra-se alinhado com a estratégia da Instituição estabelecida para o quadriénio 2023-2026, apresentando as ações a implementar conducentes ao cumprimento dos objetivos institucionais mencionados no Plano Estratégico para o quadriénio em referência.

Com as medidas previstas neste documento, pretende-se consolidar a evolução do IPCB definindo objetivos concretos relativos a dimensões do ensino e formação, da investigação, desenvolvimento e inovação, da comunidade, da governança responsável e da melhoria das instalações. As ações planeadas visam que o Politécnico de Castelo Branco evolua para uma instituição de ciência e ensino superior cada vez mais moderna, mais especializada, mais sustentável e mais importante no desenvolvimento económico, social e cultural da região bem como na valorização das pessoas.

---

António Marques Fernandes  
PRESIDENTE

# ÍNDICE

03	10	16
O POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO A CONSOLIDAR A EVOLUÇÃO	VALORES	ESTRATÉGIA E OBJETIVOS PARA O ANO 2026
06	12	18
ENQUADRA- MENTO	VISÃO	ATIVIDADES A DESENVOLVER EM 2026
08	14	28
MISSÃO	CARATERIZA- ÇÃO DO IPCB	RECURSOS HUMANOS E ORÇAMENTO



## ENQUADRAMENTO

O Plano de Atividades (PA) do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) é um documento orientador para o ano 2026 e encontra-se alinhado com o Plano Estratégico do IPCB para o quadriénio 2023-2026, aprovado pelo Conselho Geral do IPCB.

O presente documento de gestão descreve as principais atividades previstas para o ano de 2026 e constitui-se como uma matriz de planificação com descrição e quantificação de ações a desenvolver, permitindo identificar os recursos a afetar e os resultados a alcançar.

As ações a implementar serão objeto de monitorização periódica, no sentido de se avaliar a sua concretização e, quando necessário, a implementação de medidas corretivas face a eventuais desvios das metas estabelecidas.

As atividades apresentadas têm em consideração a análise de contexto atual do IPCB, centrada na identificação de aspetos internos relacionados com o funcionamento da Instituição, bem como nas oportunidades e ameaças que se

colocam e que influenciarão a atividade do Instituto. São conhecidas as potencialidades e também os constrangimentos do IPCB, associados à conjuntura financeira e social do país, à política de promoção do ensino superior e captação de estudantes, à internacionalização e à sustentabilidade financeira das instituições. É neste contexto que se considera essencial a identificação de riscos e oportunidades, bem como a definição de linhas de orientação estratégica focadas em padrões internacionais de qualidade que, necessariamente, devem ser incorporados na cultura organizacional da instituição de forma a potenciar a qualidade do ensino, da investigação e da prestação de serviços ao exterior. A implementação das medidas conducentes à otimização da gestão e utilização dos recursos existentes IPCB não impede que cada uma das suas seis escolas superiores projete e desenvolva o seu percurso, no âmbito da respetiva autonomia científica, pedagógica e administrativa.



# MISSÃO

O IPCB é uma instituição de ensino superior público, que tem como missão a qualificação de alto nível dos cidadãos, a produção e difusão do conhecimento, bem como a formação cultural, artística, tecnológica e científica dos seus estudantes num quadro de referência internacional.

O IPCB valoriza a atividade do seu pessoal docente, investigador e não docente, estimula a formação intelectual e profissional dos seus estudantes e diplomados, promove a mobilidade efetiva a nível nacional e internacional e participa em atividades de investigação e desenvolvimento, difusão e transferência do conhecimento, assim como de valorização económica do conhecimento científico.

O IPCB contribui para a compreensão pública das humanidades, das artes, da ciência e da tecnologia, promovendo ações de apoio à difusão da cultura humanística, artística, científica e tecnológica.

A concretização da missão da Instituição visa:

- A realização de ciclos de estudos visando a atribuição de graus académicos, bem como de outros cursos pós-secundários, de cursos de formação pós-graduada e outros, nos termos da lei;
- A criação do ambiente educativo adequado ao desenvolvimento da sua missão;
- A realização de investigação e o apoio e participação em instituições científicas;
- A transferência e valorização económica do conhecimento científico e tecnológico;
- A realização de ações de formação profissional e de atualização de conhecimentos;
- A prestação de serviços à comunidade e de apoio ao desenvolvimento numa perspetiva de valorização recíproca e desenvolvimento regional;
- A cooperação e o intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições congêneres, nacionais e estrangeiras;
- A contribuição para a cooperação internacional e para a aproximação entre os povos, em especial com os países de língua portuguesa e os países europeus, no âmbito da atividade do IPCB;
- A produção e difusão do conhecimento e da cultura. Compete ainda ao IPCB, nos termos da lei, a concessão de equivalências e o reconhecimento de habilitações e graus académicos.



# VALORES

A atuação institucional procura envolver todos os trabalhadores do IPCB, docentes e não docentes, de acordo com um conjunto de valores que a seguir se apresentam e que estão em consonância com os Estatutos da Instituição:

**1**

Qualidade dos serviços prestados e reforço da imagem institucional

**2**

Rigor e transparência nas opções estratégicas e gestionárias

**5**

Cooperação e compromisso com a sociedade

**6**

Estímulo à criatividade, empreendedorismo e inovação

**3**

Comunicação eficaz com as partes interessadas

**4**

Valorização das pessoas com reconhecimento e promoção do mérito

**7**

Abertura ao mundo

# VISÃO

O IPCB deve ser uma Instituição ativa, com pessoas capazes de promover e fortalecer sinergias internas e externas, locais e regionais, cooperar efetivamente com as comunidades intermunicipais, com os municípios da região, com as instituições sociais e culturais, com as organizações empresariais, industriais e comerciais, e que simultaneamente promova o crescimento científico, técnico, artístico, cultural e cívico dos jovens e adultos que procuram a Instituição.



O IPCB deverá necessariamente apostar na qualidade das atividades que desenvolve, reunindo as melhores equipas e atingindo os melhores resultados, privilegiando:

A especialização e diversificação da oferta formativa focada em novos públicos, atraíndo mais jovens para as áreas STEAM e promovendo a atualização de competências em mais adultos, em estreita ligação com organizações empresariais e institucionais da região, possibilitando maiores níveis de empregabilidade em áreas estratégicas com elevado potencial. Simultaneamente, manter níveis elevados de captação de estudantes nacionais e internacionais para os diferentes ciclos de estudo ministrados no IPCB em alinhamento com as necessidades da sociedade e tendo em conta a necessidade de implementação de novos métodos de aprendizagem que combinem com o designio de transição digital da sociedade;

A consolidação e valorização da investigação, com a dinamização de ambientes de I&D+I que melhorem a transferência de conhecimento e tecnologia para a comunidade e em alinhamento com boas práticas de redes internacionais de investigação e desenvolvimento que o IPCB deverá integrar;

O reforço da cooperação institucional, valorizando o IPCB enquanto centro de ciência, tecnologia, inovação e competências, capaz de promover a participação ativa e colaborativa dos diferentes atores que integram relevantes redes nacionais e internacionais de transferência de conhecimento e que em conjunto criam condições para o desenvolvimento e transformação das regiões, do país e do mundo;

A sustentabilidade organizacional, com a aposta em modelos de governação e gestão sustentáveis e transparentes, promovendo a utilização eficiente dos recursos e a redução gradual da dependência do financiamento para formação inicial, assim como o desenvolvimento e valorização pessoal e profissional do capital humano existente, com particular destaque para a igualdade e inclusão, onde a existência de adequadas condições de apoio social e integração dos estudantes deverá ser uma prioridade;

A melhoria das infraestruturas, através do melhor aproveitamento de fundos europeus para a requalificação das instalações das escolas bem como a manutenção dos espaços tendo em conta as disponibilidades orçamentais existentes.



# CARATERIZAÇÃO DO IPCB

O IPCB é uma instituição de ensino superior público, com personalidade jurídica de instituto público, dotada de autonomia estatutária, patrimonial, administrativa, financeira, científica, pedagógica e disciplinar (Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro). Constitui-se como um referencial de confiança na qualificação de alto nível dos cidadãos, na produção e difusão do conhecimento, bem como na formação cultural, artística, tecnológica e científica dos seus estudantes num quadro de referência internacional.

Possui uma ampla oferta formativa nas suas seis escolas superiores: Escola Superior Agrária; Escola Superior de Artes Aplicadas; Escola Superior de Educação, Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias, Escola Superior de Gestão e Escola Superior de Tecnologia.

O património humano do IPCB, onde se incluem os docentes, os funcionários não docentes, os estudantes e os representantes da sociedade, constitui o ativo mais importante da instituição. É uma instituição que privilegia o mérito e está fortemente comprometida com o ensino de qualidade. Simultaneamente, procura projeção regional, nacional e internacional ao nível da ciência, investigação e inovação.

Através das suas 6 escolas, com cerca de 5000 estudantes (inscritos em Cursos Técnicos Superiores Profissionais, Licenciaturas e Mestrados, Pós-Graduações, Microcredenciações, Unidades Curriculares Isoladas e cursos Pré-Universitários), a Instituição tem imprimido uma notória dinâmica à região, sendo de destacar o desenvolvimento de projetos de elevada qualidade e a apresentação simultânea de uma impressionante cadêncie de atividades e iniciativas culturais.

A aposta firme numa cultura empreendedora em toda a comunidade académica tem possibilitado resultados interessantes, sendo de registar a participação ativa em projetos e concursos de empreendedorismo.

A oferta formativa do IPCB comprehende os Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), os ciclos de estudos conducentes ao grau de licenciado, os ciclos de estudos conducentes ao grau de mestre, e ainda formação pós-graduada e de especialização não conferente de grau académico. As áreas de formação das Escolas do IPCB são as seguintes:

- Escola Superior Agrária – ciências agrárias, ciências veterinárias, ciências alimentares, e proteção civil;
- Escola Superior de Artes Aplicadas – música, artes do espetáculo, design e artes visuais;
- Escola Superior de Educação – formação de professores, secretariado, serviço social, animação cultural e desporto e atividade física;



- Escola Superior de Gestão – gestão, solicitação e turismo;
- Escola Superior de Tecnologia – engenharias (civil, informática, eletrotécnica, industrial) e tecnologias;
- Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias – tecnologias da saúde e enfermagem.

O IPCB dispõe ainda do Centro de Estudos e Desenvolvimento Regional (CEDER), unidade funcional que tem como fins promover a abertura do IPCB à comunidade empresarial e institucional no contexto da envolvente regional, através da adoção de uma política activa de aproximação das esferas académica e empresarial e a prestação de serviços especializados e de investigação aplicada.

O IPCB conta também com outra unidade funcional, o Centro Interdisciplinar de Línguas, Culturas e Educação (CILCE), através do qual oferece serviços de qualidade elevada na área do ensino de línguas estrangeiras, incluindo o português como língua estrangeira, serviços de tradução e de assessoria linguística a eventos. Ainda no âmbito do CILCE, são organizados os cursos pré-universitários para estudantes internacionais que concluíram o ensino secundário e que pretendam um período de adaptação à Língua e Cultura Portuguesa, antes da sua formação académica superior.



O IPCB integra os Serviços de Ação Social (SAS), dotados de autonomia administrativa e financeira, conforme art.º 64º dos Estatutos do IPCB, e que se assumem como um instrumento essencial ao desenvolvimento do IPCB, nomeadamente nos

apoios que disponibilizam aos estudantes, fundamentais para a sua integração e sucesso académico.

Os princípios orientadores do IPCB definidos para o ano 2026 encontram-se alinhados com a promoção de um ensino de qualidade, produção e difusão do conhecimento em articulação com as necessidades de mercado e interação permanente com a sociedade. As condições adequadas à implementação e concretização da estratégia definida são conseguidas recorrendo a uma gestão financeira sustentável, transparente e responsável e a uma governação participada e também assente na transparência, promovendo o desenvolvimento, inclusão e valorização das pessoas, a captação dos estudantes e a requalificação das infraestruturas e equipamentos da instituição.

Reconhecendo as dificuldades a vários níveis com que, na generalidade, as instituições de ensino superior se deparam, o IPCB mantém para o ano de 2026 o desafio de transformar em oportunidades para a instituição os riscos e as ameaças com que se deparar. Salientam-se os desafios decorrentes da inflação e do aumento do custo da energia que refletem o aumento de custos de funcionamento da instituição. Será ainda um ano de consolidação do Plano de Igualdade de Género, que resulta da responsabilidade social da Instituição, contribuindo para a interculturalidade, integração e respeito pelas diferenças.

# ESTRATÉGIA E OBJETIVOS PARA O ANO 2026

A estratégia e objetivos propostos para o ano 2026 encontram-se alinhados com o Plano Estratégico (PE) do quadriénio 2023-2026, conforme referido no enquadramento deste documento. São considerados cinco eixos estratégicos. O primeiro eixo é o Ensino e Formação, em alinhamento com a necessidade de especialização e diversificação da oferta formativa. Segue-se o eixo da Investigação, Desenvolvimento e Inovação, com ênfase na consolidação e valorização da investigação já realizada na instituição. O terceiro eixo é dedicado à Comunidade, reforçando o papel do IPCB na região e a cooperação interinstitucional. O eixo da Governança Responsável refere-se à necessidade de manter a sustentabilidade organizacional, não só em termos éticos, como de desenvolvimento e valorização das pessoas, transparência, simplificação, participação e inclusão. O quinto eixo incide sobre as Instalações e a necessidade da sua melhoria e requalificação, com a aposta clara sobre a necessidade de um ambiente saudável, acolhedor, requalificado e sustentável. Acresce um conjunto de dimensões transversais a toda a instituição, igualmente objeto de planeamento e para as quais são também definidos objetivos institucionais.



## OBJETIVOS

Os objetivos institucionais para cada eixo são os seguintes:



### Eixo: Ensino e Formação

#### OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

- Promoção de formação especializada e diversificada;
- Promoção da inovação pedagógica e do sucesso escolar;
- Promoção da empregabilidade, mobilidade e inclusão.



### Eixo: Governança Responsável

#### OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

- Governação ética e sustentável;
- Desenvolvimento e valorização das pessoas;
- Transparência, simplificação, participação e inclusão social.



### Eixo: Investigação, Desenvolvimento e Inovação

#### OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

- Apoio às atividades de investigação;
- Promoção da cooperação (e integração) com diferentes atores em projetos de investigação e transferência de conhecimento;
- Divulgação e valorização das atividades de I&D + I.



### Eixo: Instalações

#### OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

- Campus saudável e acolhedor;
- Campus requalificado;
- Campus sustentável.



### Eixo: Comunidade

#### OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

- Participação ativa da comunidade académica e da sociedade na vida do IPCB;
- Promoção do desenvolvimento de projetos e de metodologias de aprendizagem concebidos e implementadas com a participação dos atores externos;
- Comunicação e divulgação.

Na secção seguinte são identificadas as medidas a implementar durante o ano de 2026 as quais contribuirão para o cumprimento dos objetivos institucionais.

Cada medida será associada a um indicador e uma meta (podendo ser definido mais do que um indicador e uma meta), assim como identificados os responsáveis pela sua execução. Esta metodologia será aplicada em 2026 e permitirá um acompanhamento criterioso das medidas propostas no presente plano.



**EIXO ENSINO E FORMAÇÃO**

## Eixo Ensino e Formação

Este eixo é focado na captação de novos públicos, atraindo mais jovens para as áreas STEAM e promovendo a atualização de competências em mais adultos, em estreita ligação com organizações empresariais e institucionais da região, possibilitando maiores níveis de empregabilidade em áreas estratégicas com elevado potencial.

Simultaneamente, pretende-se manter níveis elevados de captação de estudantes nacionais e internacionais para os diferentes ciclos de estudo ministrados no IPCB, em alinhamento com as necessidades da sociedade e tendo em conta a necessidade de implementação de novos métodos de aprendizagem que combinem com o design de transição digital da sociedade. As medidas planeadas no âmbito do eixo ensino são apresentadas no quadro. No âmbito da internacionalização importará manter e reforçar a aposta dos últimos anos. A candidatura a Universidade Europeia, realizada no início do ano de 2023 e que mereceu o selo de excelência, foi submetida novamente em 2024, tendo sido aprovada, o que demonstra todos os esforços do IPCB neste domínio. A Universidade Europeia BAUHAUS4EU começou a ser implementada em janeiro de 2025, e permitiu a realização de diversas atividades com os 9 parceiros, aumentando de forma significativa a internacionalização do IPCB. Durante o ano decorreram diversas Staff Weeks, Blended intensive programs, mobilidade de colaboradores e estudantes e o I Fórum da Aliança que teve lugar em Castelo Branco. No ano de 2026 será dada continuidade ao projeto, nomeadamente na implementação da design phase que consiste na elaboração de um conjunto de ferramentas e estruturas conjuntas que permitirão a criação de programas conjuntos, cursos de curta duração e microcredenciais, além de permitir a eficácia dos processos de mobilidade e reconhecimento dentro da Aliança.

O projeto europeu de um espaço único de ensino, investigação e desenvolvimento irá igualmente reverter-se em benefícios para toda a região, não só pelo intercâmbio de pessoas e conhecimento, mas pela partilha e cooperação, criando uma rede de ensino, investigação e inovação que responderá a desafios comuns e soluções partilhadas entre os parceiros.

## OBJETIVOS, MEDIDAS E INDICADORES NO ÂMBITO DO EIXO ENSINO E FORMAÇÃO

Objetivo	Medida/ação			Indicador	Meta	ODS*
	Nº	Descrição	Peso			
Promoção de formação especializada e diversificada	1	Aumentar o número de novos estudantes, com particular destaque em cursos das áreas STEAM	40%	N.º de novos alunos em todos os concursos	Aumento face a 2025	4 (Educação de Qualidade)
	2	Oferecer cursos destinados à população adulta	30%	Microcredenciais/Cursos Breves	20	
	3	Oferecer novas licenciaturas ou outros cursos em áreas onde a atratividade de estudantes é elevada e existe corpo docente qualificado	30%	Oferta de cursos (CTeSP, Lic, Mest, PG)	3 cursos	
Promoção da inovação pedagógica e do sucesso escolar	4	Implementar novas práticas inovadoras de ensino e aprendizagem, pela diversificação das metodologias pedagógicas e instrumentos tecnológicos, privilegiando o recurso de práticas de autoaprendizagem e de trabalho em equipa, incluindo em contexto de co-criação de inovação	20%	Realização de workshops sobre inovação pedagógica	6 workshops	4 (Educação de Qualidade)
	5	Promover e estimular a formação interdisciplinar orientada para a escolha pelos estudantes de percursos individuais de formação e flexibilidade curricular	20%	Disseminação do plano de ação para a flexibilidade curricular	20 estudantes	
	6	Criar gabinete de apoio à promoção do sucesso escolar e combate ao abandono	40%	Implementação do observatório para promoção do sucesso e combate ao abandono	Divulgação de relatório de evolução (comparativo)	
Promoção da empregabilidade, mobilidade e inclusão.	7	Dinamizar rede de Alumni IPCB, incluindo ofertas de emprego	25%	Realização do evento Career Summit	abril	4 (Educação de Qualidade), 5 (Igualdade de Género) e 8 (Trabalho Digno e Crescimento Económico)
	8	Reforçar medidas de apoio social extraordinário, poio psicológico e apoio escolar, com a oferta de cursos livres para áreas com maior insucesso escolar	10%	Implementação do projeto ALL IN	Execução das atividades previstas	
	9	Melhorar o nível de internacionalização do IPCB, através de ações concretas que promovam a cooperação com IES internacionais ao nível da conceção e lecionação de cursos, do desenvolvimento de investigação e da mobilidade	25%	Implementação do projeto BAUHAUS4EU	Relatório síntese de execução	
			25%	Mobilidade	Aumentar 15% face a 2025	

\*ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Os objetivos institucionais para 2026 foram alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.



## EIXO INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

### Eixo Investigação, Desenvolvimento e Inovação

Pretende-se a dinamização de ambientes de I&D+I que melhorem a transferência de conhecimento e tecnologia para a comunidade e em alinhamento com boas práticas de redes internacionais de investigação e desenvolvimento que o IPCB deverá integrar.

### OBJETIVOS, MEDIDAS E INDICADORES NO ÂMBITO DO EIXO INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

Objetivo	Nº	Medida/ação	Indicador	Meta	ODS*
		Descrição	Peso		
Apoio às atividades de investigação	10	Apoiar financeiramente as Unidades de Investigação e Desenvolvimento, com majoração anual em função dos resultados obtidos	40%	Apoio financeiro às UID	março
	11	Apoiar administrativamente as Unidades de Investigação e Desenvolvimento, com um gabinete específico e direcionado ao auxílio às atividades desenvolvidas e a projetos em curso	30%	Formalização do gabinete de transferência de tecnologia e respetiva divulgação	Despacho (janeiro); Relatório de Atividades (dezembro)
	12	Apoiar a investigação individual dos docentes através do apoio financeiro à produção científica e à qualificação	30%	Despacho	janeiro
Promoção da cooperação (e integração) com diferentes atores em projetos de investigação e transferência de conhecimento	13	Aumentar a participação do IPCB em projetos de I&D+I desenvolvidos em cooperação com entidades externas, empresas e instituições, com destaque para as IES, nacionais e internacionais	40%	Projetos de I&D+I nacionais e internacionais, em colaboração com entidades externas (empresas, entidades públicas e IES)	45 (em curso)
	14	Implementar o Regional Council	40%	Sessão de lançamento	fevereiro
	15	Criar uma incubadora física para alojamento de spin-offs do IPCB	20%	Dinamização de atividades	Plano e Relatório de Atividades
Divulgação e valorização das atividades de I&D + I	16	Criar observatório digital para a área de I&D+I com agregação da atividade realizada e áreas de intervenção	25%	Dinamizar o observatório digital de I&D+I	Atualização mensal
	17	Criar Newsletter trimestral para divulgação do desenvolvimento dos projetos de investigação e atividades de I&D+I em curso no IPCB	25%	Newsletter trimestral "IPCB I&D+I"	4 edições
	18	Divulgar e valorizar projetos em curso (ou em conceção) a parceiros institucionais, nacionais e internacionais, que integrem redes de parceria em outras áreas/ projetos	50%	Realização de evento anual de I&D+I	junho



## Eixo Comunidade

Neste âmbito será fundamental a valorização do IPCB enquanto centro de ciência, tecnologia, inovação e competências, capaz de promover a participação ativa e colaborativa dos diferentes atores que integram relevantes redes nacionais e internacionais de transferência de conhecimento e que em conjunto criam condições para o desenvolvimento e transformação das regiões, do país e do mundo.

## OBJETIVOS, MEDIDAS E INDICADORES NO ÂMBITO DO EIXO COMUNIDADE

Objetivo		Medida/ação	Indicador	Meta	ODS*
	Nº	Descrição	Peso		
Participação ativa da comunidade académica e da sociedade na vida do IPCB	19	Realizar ciclo anual de conferências abertas à comunidade académica e à sociedade em geral	30%	Número de conferências	4
	20	Promover a realização de atividades desportivas pelos estudantes e restante comunidade académica, com particular destaque para a participação dos estudantes nas competições da FADU	30%	Apoio financeiro às atividades desportivas	setembro
	21	Programa cultural anual, dando especial destaque à participação dos estudantes nas iniciativas	40%	Elaboração de programa anual	janeiro
Promoção do desenvolvimento de projetos e de metodologias de aprendizagem concebidas e implementadas com a participação dos atores externos	22	Conjugar esforços com os parceiros regionais para criar espaços de experimentação e desenvolvimento de ideias concretas para a revitalização, reutilização e reconversão de espaços construídos ou não, em meios rurais ou urbanos (RLL)	30%	Criação de Regional Living Labs (RLL)	1 Ação
	23	Conceber novas ofertas formativas com a participação de entidades externas, nacionais e internacionais	30%	Oferta de cursos	2 cursos
	24	Recolha de informação, permitindo a identificação de necessidades de formação e aquisição de competências profissionais na região	40%	Auscultação de entidades parceiras (municípios e associações empresariais)	Relatório (junho)
Comunicação e divulgação	25	Implementação de sistema central de comunicação interna (rede de mupis digitais nas instalações)	40%	Implementação	março
	26	Intensificar a divulgação das atividades do IPCB	30%	Aumentar o alcance das redes sociais	5%
	27	Intensificar a divulgação das atividades da aliança B4EU	30%	Atividades divulgadas	12



## Eixo Governança responsável

Este eixo consiste numa aposta em modelos de governação e gestão sustentáveis e transparentes, promovendo a utilização eficiente dos recursos e a redução gradual da dependência do financiamento para formação inicial, assim como o desenvolvimento e valorização pessoal e profissional do capital humano existente, com particular destaque para a igualdade e inclusão, onde a existência de adequadas condições de apoio social e integração dos estudantes deverá ser uma prioridade.

### OBJETIVOS, MEDIDAS E INDICADORES NO ÂMBITO DO EIXO GOVERNANÇA RESPONSÁVEL

Objetivo	Medida/ação			Indicador	Meta	ODS*
	Nº	Descrição	Peso			
Governação ética e sustentável	28	Manter a racionalidade financeira na gestão do IPCB, tendo em vista a manutenção do equilíbrio orçamental e a melhor utilização dos recursos	40%	Controlo rigoroso das propostas de contratação de docentes a termo	Não ultrapassar o ano anterior, com exceção para adequada fundamentação	
	29	Manter a apreciação dos mapas trimestrais de execução orçamental no Conselho de Gestão, apresentar aos Diretores das Escolas e promover a sua divulgação	15% 15%	Apreciação dos relatórios de execução orçamental no Conselho de Gestão Divulgação dos relatórios de execução trimestral aos diretores e na intranet	Apreciação trimestral Divulgação trimestral	4 (Educação de Qualidade) e 8 (Trabalho Digno e Crescimento Económico)
	30	Consolidar e melhorar a implementação de um sistema de contabilidade analítica por centro de custos (projeto, curso, atividade, etc)	30%	Definição do plano de contabilidade analítica	Implementação em 5 centros de custos	
	31	Reforçar o quadro de pessoal docente de acordo com os Estatutos da Carreira Docente do Ensino Superior Politécnico, o Regulamento Jurídico das IES e a possibilidade de abertura de concursos	25%	Atualização do diagnóstico a 4 anos	Relatório em (maio)	
Desenvolvimento e valorização das pessoas	32	Reforçar o quadro de trabalhadores não docentes, tendo em conta os desafios do presente Programa de Ação bem como o número de trabalhadores não docentes a aposentarem-se brevemente	25%	Atualização do diagnóstico a 4 anos	Relatório em (maio)	8 (Trabalho Digno e Crescimento Económico)
	33	Promover o desenvolvimento pessoal e profissional dos trabalhadores, com programas de capacitação pedagógica e de formação contínua, com destaque para as metodologias associadas à transição digital e à conciliação entre a vida profissional e a vida familiar	50%	Programa plurianual de formação interna	março	
	34	Partilhar informação à comunidade académica, divulgando atas das reuniões dos órgãos estatutários e disponibilizando os documentos para consulta pública	20%	Divulgação dos documentos (atas e demais informação)	100% das atas divulgadas (reunião de diretores, conselho de gestão, conselho de coordenação académica)	
Transparência, simplificação, participação e inclusão social	35	Promover a desburocratização, simplificação e desmaterialização de processos e implementar um sistema de preservação documental moderno e seguro	40%	Continuação da implementação e consolidação de processos de transição digital através do sistema de gestão documental	3 processos	2 (Erradicar a fome), 5 (Igualdade de Género), 8 (Trabalho Digno e Crescimento Económico) e 10 (Reducir as Desigualdades)
	36	Promover políticas de inclusão social à comunidade IPCB em particular aos estudantes, assim como políticas de educação inclusiva e de igualdade de género	20% 20%	Iniciativa Banco de Bens do IPCB Revisão do Plano de Igualdade de Género e não discriminação na instituição	2 vezes (março e novembro) abril	



## Eixo Instalações

Recorrendo aos fundos europeus, nomeadamente ao Plano de Recuperação e Resiliência e ao Fundo Ambiental, no âmbito da melhoria do desempenho energético dos edifícios, está em curso a requalificação das instalações das escolas, bem como a manutenção dos espaços, tendo em conta as disponibilidades orçamentais existentes.

### OBJETIVOS, MEDIDAS E INDICADORES NO ÂMBITO DO EIXO INSTALAÇÕES

Objetivo	Medida/ação			Indicador	Meta	ODS*
	Nº	Descrição	Peso			
Campus saudável e acolhedor	37	Melhorar as instalações do IPCB tornando-as ambientalmente mais saudáveis e seguras	40%	Implementação de Medidas de Auto Proteção	Residências de estudantes	
	38	Disponibilizar espaços aos estudantes, designadamente salas de reunião e salas de estudo, geridas pelas estruturas estudantis	30%	Disponibilização de espaço na Residência de Estudantes requalificada	junho	4 (Educação de Qualidade)
	39	Disponibilizar os espaços físicos do IPCB às estruturas estudantis para a realização de atividades de acolhimento e integração dos novos estudantes	30%	Rácio espaços cedidos vs espaços solicitados	>90%	
Campus requalificado	40	Executar obras de requalificação	40%	Requalificação de espaços e infraestruturas (Laboratório de Inovação Pedagógica - ESECB, Laboratório de Anatomia - ESACB e refeitório da ESTCB)	setembro	
	41	Executar obras de melhoria nos edifícios ao nível da Eficiência Energética	30%	Execução da requalificação das Residências de Estudantes	junho	4 (Educação de Qualidade) e 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura)
	42	Melhorar as condições de alojamento dos estudantes	30%	Construção da nova Residência de Estudantes	junho	
Campus sustentável	43	Promover a melhoria das instalações e dos equipamentos, com foco em padrões de sustentabilidade	30%	Lançamento da empreitada de requalificação e ampliação da ESECB	fevereiro	
	44	Melhorar o sistema de recolha seletiva de resíduos	20%	Aquisição de pontos de recolha seletiva para as instalações	fevereiro	4 (Educação de Qualidade), 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura) e 13 (Ação Climática)
	45	Definir a estratégia para a sustentabilidade institucional	50%	Estratégia (documento)	julho	

\*ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Os objetivos institucionais para 2026 foram alinhados com os objetivos de desenvolvimento sustentável.



# RECURSOS HUMANOS E ORÇAMENTO

## Recursos Humanos do IPCB

O número de postos de trabalho no IPCB, no que respeita ao pessoal docente, previstos para 2026, são os seguintes.

### POSTOS DE TRABALHO DE PESSOAL DOCENTE

CATEGORIA	NÚMERO DE POSTOS DE TRABALHO 2026 OCUPADOS	NÃO OCUPADOS
Presidente	1	0
Vice-Presidente	2	1
Prof. Coordenador Principal	4	1
Prof. Coordenador	40	6
Prof. Adjunto	248	8
Assistente	50	10
Monitor	2	0
<b>Total</b>	<b>347</b>	<b>26</b>

Em consonância com a estratégia de desenvolvimento científico e pedagógico do corpo docente do IPCB, durante o ano de 2026 mantém-se o apoio à qualificação dos docentes, de acordo com o disposto no Regulamento de Apoio à Qualificação do Pessoal Docente do IPCB, nomeadamente a participação em reuniões científicas e ações de formação e atualização científica.

Continuarão, igualmente, a ser desenvolvidas atividades de fomento à qualificação do pessoal docente, que importa salientar:

- Apoio a candidaturas dos docentes a outros programas de apoio de formação avançada;
- Promoção de ações de formação contínua sobre novas metodologias e técnicas de ensino e aprendizagem (formação a distância, tutorias, e-learning);
- Apoio à colaboração do pessoal docente em unidades de investigação, promovendo a investigação em rede com instituições de ensino e investigação e empresas, nacionais e internacionais;

- Fomento da colaboração do pessoal docente com entidades externas (públicas ou privadas) de âmbito regional, nacional ou internacional em atividades de investigação e de prestação de serviços.

Relativamente ao pessoal não docente, saliente-se que a apresentação de alguns trabalhadores, e as restrições impostas para a sua substituição, obrigam a uma gestão criteriosa dos recursos humanos, prevendo-se a mobilidade de alguns trabalhadores entre as várias unidades orgânicas e os serviços do IPCB, consoante as necessidades.

Os números de postos de trabalho no IPCB, no que respeita ao pessoal não docente, encontram-se identificados.

Considera-se que a existência de colaboradores não docentes qualificados é um fator determinante para a qualidade dos serviços do IPCB. Neste contexto, prevê-se a concretização de ações de formação alinhadas com as necessidades identificadas em sede de avaliação do desempenho e outras necessidades identificadas pelos dirigentes.

Estão previstos também apoios para formação de pessoal não docente no ano 2026, substanciados em despacho próprio.

### POSTOS DE TRABALHO DE PESSOAL NÃO DOCENTE

CARGO/CARREIRA/CATEGORIA	NÚMERO DE POSTOS DE TRABALHO 2026 OCUPADOS	NÃO OCUPADOS
Dirigentes (Administrador)	1	0
Chefe de Divisão	2	0
Coordenador de Serviços	2	2
Técnico Superior	99	2
Especialista de Informática	6	1
Técnico de Informática	5	1
Coordenador Técnico	2	0
Assistente Técnico	53	7
Assistente Operacional	56	7
<b>Total</b>	<b>226</b>	<b>17</b>

## Recursos financeiros do IPCB



A proposta de orçamento do IPCB para 2026 fixou-se em 32 231 350,00€, tanto em previsões de receita, como em dotações de despesa.

Foi atribuído pela tutela o montante total de 21 009 867,00€, distribuído da seguinte forma: IPCB - 20 589 867,00€ e SAS - 420 000,00€.

As receitas totais previstas para 2026 integram, para além das transferências do Orçamento de Estado, receitas próprias, tais como as que respeitam à cobrança de propinas e ainda outras receitas com origem na venda de bens e na prestação de serviços. No orçamento para 2026 estão ainda previstas receitas relativas a projetos.

	<b>Orçamento</b>	<b>Execução orçamental</b>	<b>Orçamento aprovado</b>		<b>Orçamento Proposto</b>
			<b>2024</b>	<b>2024</b>	<b>2026</b>
	Esforço financeiro nacional (OE) (FF311)	(1)	19 734 290	19 734 290	20 318 346
	Reforços Esforço financeiro nacional (OE) (FF311)	(2)	327 951	0	0
	Transferências de RI entre organismos (FF 319)	(3)	115 464	6 000	6 000
	Receita de impostos de Dot. Provisional e Centralizadas (DPC)	(4)	0	0	0
	Receitas afetas a projetos cofinanciados (FF 351 a FF369, excepto saldos)	(5)	40 105	0	0
	<b>Esforço financeiro nacional OE [(1)+(2)+(3)+(4)+(5)]</b>	<b>(6)</b>	<b>20 217 810</b>	<b>19 740 290</b>	<b>20 324 346</b>
	Financiamento da UE (FF411 a FF482, excepto saldos)	(7)	3 436 460	338 380	1 472 126
	Propinas	(8)	2 697 939,55	3 752 448	3 848 112
	Outras receitas, excepto propinas (FF513 A 541)	(9)	1 121 924,36	806 300	808 800
	Saldos orçamentais de anos anteriores	(10)	3 391 301	0	0
	<b>Outras fontes [(7)+(8)+(9)+(10)]</b>	<b>(11)</b>	<b>10 647 625</b>	<b>4 897 128</b>	<b>6 129 038</b>
	PRR (FF483/484/48B/492)	(13)	2 943 716	1 881 476	2 624 670
	PRR (FF31B/31G)	(14)	1 362 363	0	2 740 836
	PRR (FF532) - Adiantamento Propinas	(15)	800 483	0	0
	<b>OE Investimento = (13)+(14)+(15)</b>	<b>(16)</b>	<b>5 106 562</b>	<b>1 881 476</b>	<b>2 624 670</b>
	<b>OE IPCB [(6)+(11)+(16)]</b>	<b>(17)</b>	<b>35 971 996</b>	<b>26 518 894</b>	<b>32 231 350</b>

No capítulo das despesas destacam-se os custos com pessoal, que representam 77,6% do orçamento total. De referir que o Orçamento de Estado considerado para o IPCB (20 589 867,00€) comparticipa apenas 82,3% da despesa prevista com recursos humanos.

Em termos percentuais, as transferências do Orçamento de Estado representam 63,9% do total das receitas previstas para 2026, para o IPCB.

As transferências do Orçamento de Estado, principal fonte de financiamento do IPCB, são manifestamente insuficientes para prover às necessidades. Assim, serão mantidas

medidas já implementadas em anos anteriores que visam a economia dos recursos financeiros disponíveis para 2026 e a minimização dos efeitos resultantes das insuficiências mencionadas.

De entre as medidas será dada especial importância à implementação e operacionalização dos planos de redução de consumos de energia e água, à gestão rigorosa da despesa e do recurso às pessoas e meios próprios do IPCB para fazer face aos diversos tipos de manutenção, quer de equipamentos, quer de edifícios, em termos de reparação e conservação dos mesmos.

	<b>Receitas</b>	<b>Previsão inicial</b>	<b>%</b>	<b>Despesas</b>	<b>Previsão inicial</b>	<b>%</b>
04	Propinas	3 879 571	12,04	01	Despesas com pessoal	25 010 309
04	Taxas, multas e outras penalidades	440 000	1,37	01	Remunerações certas e permanentes	20 233 019
05	Rendimentos de propriedade	4 800	0,01	01	Abonos variáveis e eventuais	141 098
06	Transferências correntes (OE)	20 589 867	63,88	01	Segurança social	4 636 192
06	Transferências correntes (Outras)	2 735 942	8,49	02	Aquisição de bens correntes	492 454
07	Venda de bens e serviços correntes	383 500	1,19	02	Aquisição de serviços correntes	1 525 281
08	Outras receitas correntes	1 456 834	4,52	04	Transferências correntes	709 477
10	Transferências de capital	2 740 836	8,50	06	Outras despesas correntes	82 500
				07	Aquisição de bens de capital	4 353 443
				08	Transferências de capital	0
				10	Passivos financeiros	57 886
						0,18
	<b>TOTAL - RECEITAS</b>	<b>32 231 350</b>	<b>100,00</b>	<b>TOTAL - DESPESAS</b>	<b>32 231 350</b>	<b>100,00</b>



## Recursos Humanos dos SAS

Os Serviços de Ação Social (SAS) têm como objetivo a prestação de serviços e concessão de apoios, no âmbito das suas atribuições legais, para melhoria das possibilidades de acesso e sucesso dos estudantes no IPCB, cumprindo princípios de qualidade, equidade e compromisso.

No âmbito das suas atribuições são concedidos apoios diretos como bolsas de estudo e auxílios de emergência e apoios indiretos como acesso a serviços de alimentação e alojamento; apoio psicopedagógico, apoio a estudantes com necessidades educativas especiais e apoio a atividades culturais e desportivas.

O alojamento distribui-se por 4 residências, 3 em Castelo Branco e 1 em Idanha-a-Nova, num total de 424 camas. O serviço de alimentação é proporcionado através de 6 bares e 5 refeitórios onde são servidas refeições equilibradas a preços acessíveis. Durante o ano de 2026 prevê-se a conclusão da nova residência com mais 152 camas e ainda a requalificação das residências I e II.

Os SAS do IPCB dispõem ainda de um Gabinete de Apoio

Psicológico (GAP) que visa a deteção e encaminhamento de situações de risco a nível psicológico e de um Gabinete de Apoio ao Estudante com Necessidades Educativas Especiais (GAENEE).

O Regulamento interno dos SAS foi aprovado, nos termos da Lei, por Despacho do Presidente do IPCB de 17 de junho de 2011 e publicado no Diário da República n.º 136, 2<sup>a</sup> série, em Regulamento nº 437/2011 de 18 de julho.

Os recursos humanos afetos aos SAS desenvolvem as suas atividades nos Serviços Centrais do IPCB, nas Residências de Estudantes e nas várias Unidades Alimentares localizadas nas diferentes Escolas que constituem o IPCB.

No âmbito dos SAS é de referir a implementação do projeto ALL IN, candidatura aprovada pela DGES e que permite o acompanhamento de questões relacionadas com a saúde mental e o bem-estar social da academia. A acrescer a esta candidatura é ainda de destacar o desenvolvimento do Kaleidoscope enquanto ferramenta promotora da integração e da igualdade de oportunidades na academia.

Durante o ano de 2026 estão previstas as seguintes medidas de gestão dos SAS:

- Promover o arrendamento da residência durante as férias letivas a estudantes, docentes e não docentes de instituições de ensino superior e ainda a entidades externas;
- O administrador do IPCB desempenha também funções de administrador dos SAS não sendo gerada despesa no orçamento dos SAS;
- Manutenção do serviço de portaria das Residências de Estudantes assegurado por alunos (das 19:00h às 23:00h durante a semana e nas horas de refeições aos fins de semana), complementado com o sistema de videovigilância. A participação dos estudantes nesta atividade reverte em senhas de alimentação;
- Realização de atividades nas escolas por estudantes, compensados com a atribuição de senhas de refeição;
- Manutenção do funcionamento do Banco de Bens do IPCB com dois momentos de recolha (março e outubro);
- Obras de melhoria das instalações e substituição de equipamentos;

- Manutenção da lavandaria central;
- Alargamento dos horários de entrada dos estudantes no início do ano, com possibilidades de entrada ao domingo;
- Requalificação das residências I e II;
- Construção de nova residência no Campus da Talagueira. A atividade dos SAS está diretamente relacionada com o número de estudantes que frequentam o IPCB em cada ano letivo.

A dispersão geográfica existente entre as Escolas do IPCB condiciona a implementação de medidas promotoras da melhoria de eficiência dos serviços prestados aos estudantes, implicando a descentralização das unidades de alimentação (refeitórios e bares) e alojamento (residências em Castelo Branco e Idanha-a-Nova), aumentando os custos de manutenção e funcionamento ao nível dos diferentes serviços prestados aos estudantes e limitando a capacidade de otimização da gestão dos recursos humanos afetos ao alojamento.

O quadro seguinte evidencia o número de postos de trabalho dos SAS.

CARGO/CARREIRA/CATEGORIA	NÚMERO DE POSTOS DE TRABALHO 2026	
	Ocupados	Não Ocupados
Dirigentes	1	0
Chefe de Divisão	1	0
Coordenador de Serviços	1	0
Técnico Superior	4	0
Técnico de informática	0	0
Assistente Técnico	4	0
Assistente Operacional	13	0
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>0</b>

## Recursos Financeiros dos SAS



O projeto de orçamento para 2026 prevê a transferência do Orçamento de Estado atribuído ao IPCB para os SAS no montante de 420.000,00€, valor que será aplicado integralmente no agrupamento 01 – Despesas com Pessoal. As restantes despesas serão suportadas com recurso a receitas próprias provenientes da prestação de serviço de alojamento e ainda da concessão de espaços. Assim, a proposta de orçamento dos SAS IPCB para 2026 fixou-se em 867 992,00€, tanto em previsões de receita, como em dotações de despesa.

Desde a implementação, em outubro de 2023, do sistema de pagamento de alojamento através de ferramenta digital (integrada no sistema de gestão académica), verificou-se

um aumento da receita cobrada com alojamento, como se verificou uma ligeira diminuição da dívida com alojamento. Esta situação verifica-se, principalmente, porque os estudantes alojados passaram a ter acesso aos valores a pagar pelo alojamento, na sua área pessoal, do portal académico. De referir a cobrança de receita através da prestação de serviços de alojamento por curtos períodos de tempo e de referir ainda que a receita com alojamento, prevista para 2026, é inferior aos anos anteriores, pelo facto das residências Prof. Dr. Vergílio Pinto de Andrade e Prof. Doutor Eduardo Marçal Grilo se encontrarem encerradas para obras de requalificação durante parte do ano 2026.

	<b>Receitas</b>	<b>Previsão inicial</b>	<b>%</b>
04 Propinas			
04 Taxas, multas e outras penalidades			
05 Rendimentos de propriedade			
06 Transferências correntes (OE)	420 000	48,39	
06 Transferências correntes (Outras)			
07 Venda de bens e serviços correntes	447 992	51,61	
08 Outras receitas correntes		0,00	
09 Venda de bens de investimento			
15 Reposições não abatidas aos pagamentos			
<b>TOTAL - RECEITAS</b>	<b>867 992</b>	<b>100,00</b>	

	<b>Despesas</b>	<b>Previsão inicial</b>	<b>%</b>
01 Despesas com pessoal	571 685	65,86	
Remunerações certas e permanentes	468 654	53,99	
Abonos variáveis e eventuais			
Segurança social	103 031	11,87	
02 Aquisição de bens correntes	52 000	5,99	
02 Aquisição de serviços correntes	218 057	25,12	
04 Transferências correntes			
06 Outras despesas correntes	19 250	2,22	
07 Aquisição de bens de capital	7 000	0,81	
<b>TOTAL - DESPESAS</b>	<b>867 992</b>	<b>100,00</b>	



## FICHA TÉCNICA



Conteúdos e organização

Presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco - António Marques Fernandes

Vice-Presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco - Ana Vaz Ferreira

Vice-Presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco - Nuno Castela

Administrador do Instituto Politécnico de Castelo Branco - Ricardo Batista

Design e paginação

Técnico Superior do IPCB - Rui Salgueiro

Imagen e Revisão

Gabinete de Comunicação Informação e Imagem do IPCB

Aprovado em reunião do Conselho Geral de 08 janeiro 2026.



**Politécnico  
Castelo Branco**  
Polytechnic University

